

## Bernal de Bonaval

Rubrica

*(Só em B): Em esta folha adeante se començam as cantigas d'amor. Primeiro trobador: Bernal de Bonavalle.*

Ai Deus! e quem mi tolherá  
gram coita do meu coraçom  
no mundo, pois mia senhor nom  
quer que eu perça coita já?  
E direi-vos como nom quer:  
leixa-me, sem seu bem, viver  
coitad'; e se mi nom valer  
ela, que mi pode valer,

no mund'outra cousa nom há  
que me coita nulha sazom  
tolha, se Deus ou morte nom,  
ou mia senhor, que nom querrá  
tolher-ma. E pois eu hoer  
por mia senhor mort'a prender,  
Deus, meu Senhor, se lhi prouguer,  
mi a leix'ant'ũa vez veer.

E se mi Deus quiser fazer  
este bem, que m'é mui mester,  
de a veer, pois eu poder  
veer o seu bom parecer,  
por en gram bem mi per fará  
– se m'El mostrar ãa razom,  
de quantas end'eu cuid'acá  
a dizer, que lhi diga entom.

Nota

A rubrica atestará que Bernal de Bonaval era o primeiro nome que abria a secção das cantigas de amor no que teria sido o cancioneiro de jograis galegos, posteriormente integrado na recolha geral. É esta a interpretação de Resende de Oliveira para uma rubrica que, nos apógrafos italianos, surge muito depois de se ter iniciado a secção das cantigas de amor.

Texto de referência

Em esta folha adiante se começam as cantigas d'amor. Primeiro trovador:  
Bernal de Bonavalho.

Tipo

Normal

Referências bibliográficas

<sup>1</sup> Oliveira, António Resende de (1994), *Depois do espectáculo trovadoresco. A estrutura dos cancioneros peninsulares e as recolhas dos séculos XIII e XIV*  
Lisboa, Edições Colibri

[cantigas-stag.square-bit.com](http://cantigas-stag.square-bit.com)

© 04/02/2026